

**VESTIBULAR  
URI** INVERNO

O telefone celular usa ondas de natureza eletromagnética para transmitir seus dados. Esse tipo de onda se propaga em qualquer meio e também no vácuo (à velocidade da luz) e é constituída por vibrações simultâneas de campos elétricos e magnéticos.

**Princípios do Eletromagnetismo**

James Clerk Maxwell - 1879

**O  
CONHECIMENTO  
MUDA SUA  
VIDA**



**URI**

**PROVA ESPECIAL  
12 DE JUNHO DE 2016  
14 HORAS**

[vestibular.uri.br](http://vestibular.uri.br)

## INSTRUÇÕES GERAIS

1. Verifique se o Caderno da Prova está completo, conferindo a paginação e as questões numeradas de **1** a **5**. Qualquer irregularidade no **Caderno da Prova** deve ser comunicada ao fiscal, logo após a conferência. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. Mantenha sobre a carteira **somente** o documento de identidade, a ficha de inscrição, a prova e o material necessário à sua realização.
3. **Não** é permitido o empréstimo de caneta, lápis, borracha e outros objetos.
4. Você pode fazer as anotações que desejar no Caderno da Prova.
5. **NÃO SÃO PERMITIDAS PERGUNTAS RELATIVAS AO CONTEÚDO DA PROVA.**
6. A prova é individual. O uso de qualquer recurso **não** permitido acarreta a sua imediata anulação.
7. Para cada questão, há **somente** uma resposta a ser assinalada.
8. Você receberá, no decorrer da prova, o **CARTÃO-RESPOSTA**, preenchido com seu nome e número de inscrição. **Confira-o e complete-o, negritando a quadricula da resposta de cada questão. Evite rasuras, revise e assine-o.**
9. Você receberá a **FOLHA DE REDAÇÃO** no decorrer da prova. Confira os dados e **não** assine.
10. Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
11. A interpretação das questões é parte **integrante** da prova.
12. A duração da prova é de **4 horas**.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto

#### CONVIVENDO COM A INCERTEZA

01 Uma das sensações que mais abalam o ser humano é a incerteza das coisas.  
02 Elaboramos planos, minuciosamente, achando que, estando sob controle,  
03 tudo sairá exatamente conforme o imaginado. Fatos, relacionamentos, carreira,  
04 casamento, negócios, dinheiro, enfim, idealizamos e imaginamos  
05 obstinadamente como queremos que aconteça, a cada passo. Existem aqueles  
06 que, em nome de serem previdentes, já calculam até os possíveis resultados  
07 diferentes dos esperados, frente a hipotéticos intercursos no decorrer do  
08 processo. E quando o resultado não tem o desfecho imaginado e tão  
09 exaustivamente calculado, provoca surpresa, estupor, desilusão, inconformismo,  
10 revolta e até depressão.

11 É quando “cai a ficha”: não existem certezas! A única certeza que existe é  
12 que tudo está sempre mudando.

13 Claro que é preciso disciplina, ordem e planejamento na condução de um  
14 trabalho, de um procedimento, estudo, pesquisa, de uma vida, para que os  
15 melhores resultados sejam obtidos. O que seria do prédio se não houvesse um  
16 projeto bem feito para sua construção? Ou do paciente se o cirurgião não tiver  
17 seu caso estudado e planejado?

18 O que produz o choque e a angústia frente a resultados inesperados são a  
19 rigidez e as atitudes extremamente controladoras, que produzem a certeza  
20 absoluta da realização do imaginado. Há certezas que conduzem à arrogância.

21 Certeza e arrogância tendem a formar uma liga altamente resistente a  
22 mudanças, sobretudo às inesperadas. Entretanto, o perigo é a estagnação.

23 A certeza arrogante nos faz esquecer de que vivemos em um universo em  
24 constante mutação, fator do contínuo processo de transformação. Esquecemos  
25 que a essência de nosso universo é a impermanência, e ela está em toda a  
26 existência.

27 Nenhum dia é igual ao outro. Nada é estável ou definitivo, e, sim, tudo é  
28 efêmero e, portanto, relativo, estando num constante vir-a-ser [...].

Fonte: <http://www.ippb.org.br/textos/revista-online/convitados/convivendo-com-a-incerteza-por-eda-cecilia-marini> . Acesso em: 05 out. 2015 (Texto, parcialmente, adaptado).

1. No texto, as palavras “obstinadamente” (linha 05), “previdentes” (linha 06), “estupor” (linha 09), “estagnação” (linha 22) e “efêmero” (linha 28) significam, **respectivamente**,

- a. ( ) insistentemente – prevenidos – insensibilidade – suspensão – disperso.
- b. ( ) persistentemente – cautelosos – espanto – paralisação – transitório.
- c. ( ) irredutivelmente – informados – medo – interrupção – temporário.
- d. ( ) incansavelmente – precavidos – imobilidade – neutralização – passageiro.
- e. ( ) incessantemente – cuidadosos – assombro – regressão – breve.

2. Analise as seguintes afirmativas em relação ao conteúdo do texto:

- I - O contínuo processo de mutação provoca consequências desagradáveis tanto ao ser humano como à sociedade como um todo.
- II - A ausência de certezas absolutas provoca estagnação humana.
- III - O constante vir-a-ser da vida moderna, decorrente das exigências da atual conjuntura sociopolítico-cultural provoca, nas pessoas, sentimentos de angústia e ansiedade.

Está(ão) **correta(s)**

- a. ( ) I.
- b. ( ) II e III.
- c. ( ) III.
- d. ( ) II.
- e. ( ) I e II.

3. Em relação ao título e às informações contidas no texto, é possível **inferir** que

- I - o autor está em busca de explicações para as incertezas da vida.
- II - as incertezas tornam as pessoas intolerantes aos fatos do cotidiano.
- III - as certezas são relativas, pois dependem de formação humana, intelectual e técnica.
- IV - a transformação das certezas em incertezas contribui para a insegurança vivida no cenário atual.

Está(ão) **correta(s)**

- a. ( ) I.
- b. ( ) I e II.
- c. ( ) III e IV.
- d. ( ) III.
- e. ( ) I, II, III e IV.

4. Considere as seguintes afirmações, a respeito dos recursos textuais utilizados pelo autor.

- I- O emprego da primeira pessoa do plural “Elaboramos” (linha 02) e “idealizamos e imaginamos” (linha 04) inclui autor e leitor, o que cria um efeito de participação conjunta na apresentação e avaliação do tema.
- II- O emprego de “ É quando ‘cai a ficha’[...]” (linha 11) e “Nenhum dia é igual ao outro.” (linha 27) remete a clichês utilizados na linguagem coloquial.
- III- O emprego da palavra “que” em diferentes frases do texto como “Uma das sensações que[...]” (linha 01), “Existem aqueles que[...]” (linhas 05-06) só se justifica pela formalidade do texto.

Está(ão) **correta(s)**

- a. ( ) I.
- b. ( ) II.
- c. ( ) III.
- d. ( ) I e II.
- e. ( ) I, II e III.

5. Levando em consideração as relações de sentido entre elementos do texto, associe as colunas e, na sequência, assinale a alternativa correspondente.

- |               |                            |
|---------------|----------------------------|
| 1. Finalidade | ( ) “enfim” (linha 04)     |
| 2. Condição   | ( ) “e até” (linha 10)     |
| 3. Oposição   | ( ) “para que” (linha 14)  |
| 4. Conclusão  | ( ) “se” (linha 16)        |
| 5. Adição     | ( ) “sobretudo” (linha 22) |

A sequência **correta** é

- a. ( ) 4–5–1–2–3.
- b. ( ) 5–2–1–4–3.
- c. ( ) 2–5–3–4–1.
- d. ( ) 3–4–5–2–4.
- e. ( ) 4–1–2–3–5.

## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

1. Faça sua redação em folha própria que lhe será fornecida pela banca.
2. Redija um texto com, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30 linhas.
3. Escreva a caneta. O uso do lápis só é permitido no rascunho.
4. Faça um rascunho e releia-o, atentamente, antes de passar a limpo.
5. Escreva com letra legível. Não é permitido o uso de corretor líquido. Se errar, apenas risque a expressão e reescreva-a com clareza.
6. Use a grafia do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
7. Demonstre competência para expressar-se conforme as **normas da língua-padrão**, com **adequação ao tema**, ao **interlocutor** e à **situação**.

### OBSERVE AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES:

- “Maturidade é a capacidade de suportar incertezas.” (John Finley)
- “A incerteza é uma margarida cujas pétalas nunca acabam de desfolhar.” (Mario Vargas Llosa)
- “Mesmo quando tudo parece desabar, cabe a mim decidir entre rir e chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir.” (Cora Coralina)
- “Porque aprendi, que vida, apesar de bruta, é meio mágica. Dá sempre pra tirar um coelho da cartola. E lá vou eu, nas minhas tentativas, às vezes meio cegas, às vezes meio burras, tentar acertar os passos. Sem me preocupar se a próxima etapa será o tombo ou o voo.” (Caio Fernando Abreu)
- “Carlos, sossegue, o amor é isso que você está vendo: hoje beija, amanhã não beija, depois de amanhã é domingo e segunda-feira ninguém sabe o que será.” (Carlos Drummond de Andrade)
- “São incalculáveis os benefícios que provêm da noção de incerteza do dia e ano da nossa morte: esta incerteza corresponde a uma espécie de eternidade.” (Marques de Marica)
- “Avalia-se a inteligência de um indivíduo pela quantidade de incertezas que ele é capaz de suportar.” (Immanuel Kant)
- “Queria tanto mudar sua vida, mas você não sabe se vai ou se fica.” (Ana Carolina)

## **PROPOSTA:**

As afirmações tratam de incertezas. Segundo o dicionário Aurélio, INCERTEZA é um substantivo feminino que significa falta de certeza; hesitação; indecisão; perplexidade; dúvida.

Você, certamente, já passou e passa por momentos de inúmeras incertezas na sua vida. Essas incertezas ora são de ordem afetiva, ora de ordem profissional, como também de conflitos pessoais de maior ou menor relevância.

Assim, reflita sobre as citações que acabou de ler, de diferentes autores, e escreva um texto **argumentativo-dissertativo**, discorrendo sobre as incertezas que o acompanham neste momento de sua vida.

Pense: Considera normal as pessoas terem incertezas?

Que incertezas você tem?

Há alguma que mais o (a) angustia? Por quê?

Como pretende lidar com esta incerteza? Ou não sabe como lidar com ela?

## FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	